

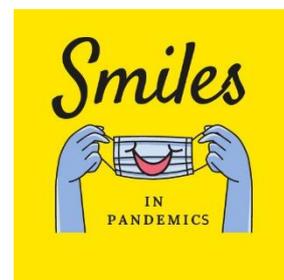
## O Projeto eTwinning “*Let’s look on the bright side! Smiles in Pandemics!*”



Este projeto foi-nos apresentado pela professora Alice Raamsdonk, de inglês, quando ainda estávamos em *lockdown*, no final de março de 2021. Começámos por criar o nosso perfil no *twinspace* (um site próprio do projeto e do programa *eTwinning* - Ação do Programa *Erasmus* + da União Europeia) e por tomar conhecimento de todas as permissões e regras necessárias ao bom funcionamento do processo. Todos os alunos fizeram um pequeno vídeo para se apresentar e um voluntário de cada equipa fez uma colagem com fotografias ou *avatars* dos seus elementos.



Pouco a pouco, fomos aprendendo a usar o *twinspace* e a interagir com alunos e professores das várias equipas (seis professores e quarenta e sete alunos), através das *threads* do fórum e dos vários *chats* a que tínhamos acesso (um *chat* em direto em que podem participar vários elementos em simultâneo e uma caixa de mensagens privadas). As respostas às perguntas que nos eram dirigidas ou que propúnhamos foram ficando mais informais e conseguimos ter conversas super interessantes com pessoas de contextos culturais muitíssimo diferentes do nosso.



Ao longo das semanas foram-nos atribuídas algumas tarefas e colocados alguns desafios, sempre com prazos de entrega razoáveis e espaço à criatividade de cada um. Parte do objetivo do projeto sempre foi apresentar-nos novas ferramentas de trabalho online e tivemos oportunidade de experimentar várias das sugeridas nas próprias descrições de cada tarefa. Através dos desafios, foi possível mostrar um pouco das nossas rotinas e experiências e compará-las com as dos nossos colegas de outros países (Turquia, Polónia e França); as várias

tarefas permitiram-nos praticar o nosso inglês, talvez mesmo aprender novo vocabulário e corrigir alguns dos nossos vícios, enquanto portugueses, no modo de formatar as frases e traduzir erradamente certas expressões.



Houve tempo para um encontro com os nossos colegas, não ao vivo, devido à pandemia e tudo o mais, mas por videochamada: dividimos todos os quarenta e sete alunos e seis professores em pequenas equipas e combinámos um horário compatível para todos. Bastou um clique num *link* partilhado na nossa equipa no *Microsoft Teams* para ver e ouvir os amigos que fomos fazendo por mensagem. Apesar dos diferentes níveis de inglês e das inevitáveis dificuldades técnicas, conseguimos discutir variados tópicos e, em alguns casos, a conversa fluiu durante quase duas horas!

Foram criados um *padlet* e um *ebook* pelas professoras responsáveis pelas equipas, de forma a facilitar o acesso aos trabalhos dos alunos e a resumir a experiência para curiosos que se queiram juntar a projetos semelhantes nos próximos anos.

Chegado o fim do projeto, os elementos da equipa de Portugal partilharam as seguintes opiniões: “Gostei imenso dos resultados da experiência e da oportunidade de aprender a usar algumas ferramentas. Repetia para o ano se fosse possível”; “Achei imensa piada ao fórum e ao que foram partilhando no *twinspace*”; “Por causa dos testes, não dediquei tempo suficiente a algumas das tarefas mas, se fosse possível participar nalgum projeto semelhante nos próximos tempos, gostava de o fazer”; e “Adorei a iniciativa do início ao fim, a única coisa que mudava era poder ir de facto a outros países ver os outros participantes”.





Resumidamente, a experiência foi um sucesso: foi apresentada a duas turmas na escola secundária Pedro Nunes, quem quis participar preencheu um formulário em conjunto com o seu encarregado de educação e, daí em diante, pôde interagir com jovens de três outras nacionalidades (turca, polaca e francesa), desenvolver as suas capacidades orais e escritas em inglês e aprender a trabalhar com variadas ferramentas (grátis) online.

By Joana de Oliveira Franco, nº 15 do 11C

7 de junho de 2021.